

A BABILÔNIA VAI CAIR

“E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” (Apocalipse 14:8)

Após o primeiro anjo anunciar as boas novas do Evangelho, o segundo e o terceiro anjo anunciarão as más notícias àqueles que rejeitarem a salvação. A primeira má notícia é para a Babilônia, o sistema político-econômico ligado à religião. A Babilônia representa um cristianismo de aparências, social e superficial, que se prostitui aos poderes políticos deste mundo e se corrompe através da união de todas as religiões. O sistema da Babilônia está em pleno funcionamento e é diabolicamente baseado em princípios e regras que buscam promover seu próprio objetivo. O anjo anuncia o fim deste sistema maligno; uma profecia que se cumprirá entre os capítulos 16 e 18, quando estudaremos mais profundamente a Babilônia - o que ela representa e como está agindo atualmente.

A PACIÊNCIA DOS SANTOS

“E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” (Apocalipse 14:9-12)

Este anjo anuncia ao mundo que todos que aceitarem o sinal (a marca) e o sistema da besta sofrerão o tormento eterno, sem repouso nem trégua. Há um grande contraste entre os seguidores do Cordeiro e os seguidores da besta. Os salvos descansarão de todo o trabalho que tiveram e de todo o sofrimento que enfrentaram, e reinarão para sempre com o Senhor Jesus. Os adoradores da besta, por sua vez, terão um breve “reinado” de três anos e meio, servindo ao Anticristo, mas sofrerão para o resto da eternidade. É por isso que, neste ponto, a paciência daqueles que guardaram os mandamentos de Deus e tiveram fé em Jesus é elogiada. Eles serão recompensados à altura, como disse o nosso Senhor:

“Na vossa paciência possuí as vossas almas.” (Lucas 21:19)

A palavra “paciência” aparece sete vezes em Apocalipse¹, trazendo o sentido de perseverar, continuar firme e resistir às coisas e circunstâncias. É uma paciência associada à esperança, e refere-se a uma qualidade de caráter que recusa se entregar às circunstâncias ou sucumbir às tribulações. É o oposto da ansiedade. Aqueles que possuem esta fé perseverante são constantes em sua devoção a Deus. A mente destas pessoas está cheia da certeza de que, no fim, vencerão. E é esse tipo de fé que salva. Um tipo de fé totalmente superior ao tipo de fé que simplesmente obtém bênçãos físicas e materiais. Infelizmente, poucos têm esse tipo de fé.

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5:3-5)

Desenvolva esta paciência, através de suas lutas. Assim, salvará

¹ Apocalipse 1:9; 2:2; 2:3; 2:19; 3:10; 13:10; 14:12